

CIÊNCIA DO EQUILÍBRIO

NA DOSE CERTA

A homeopatia se concentra no doente e não na doença

Mesmo sendo pediatra, Claudete Barbosa da Silva Penha não sabia mais o que fazer para curar a rinite alérgica e a bronquite asmática do filho mais velho, Gabriel, que na época estava com três anos. Depois de esgotar todos os recursos com alergistas e de entupir o filho com broncodilatadores que, normalmente, dispararam o coração, a médica procurou um homeopata: "Gabriel teve uma excelente resposta, ficou muito bem, parou de tossir e até hoje, aos 19 anos, não teve mais crises. Está sob controle apenas com a homeopatia", reconhece.

Animada pela eficiência da homeopatia, Claudete quis saber mais sobre a especialidade médica. Fez um curso de especialização, de três anos, na Associação Médica Homeopática de Minas Gerais e, hoje, só trata seus pacientes pelo método terapêutico que leva em conta o princípio da semelhança – todo medicamento capaz de provocar determinados sintomas num indivíduo sadio pode, também, curá-lo. A técnica, descoberta no século XVIII por Samuel Hahnemann, pai da homeopatia, até hoje intriga os cientistas.

Ele iniciou suas investigações com um remédio para malária chamado quinino. Apesar de estar saudável, tomou o medicamento e teve as mesmas reações de febre e calafrios, como os doentes de malária. Na bíblia dos médicos homeopatas – *Organon da arte de curar* – Hahnemann dá sua interpretação do fato: "Se um produto causa determinadas sensações de debilidade num indivíduo saudável, uma pequena dose pode ser usada para tratar os mesmos sintomas num paciente doente". O médico alemão testou, então, centenas de plantas e minerais em seus sete filhos e elaborou a lista de substâncias que hoje fazem parte da farmacopéia homeopática.

Os remédios homeopáticos estimulam o corpo a reagir, ao contrário dos tradicionais, que atacam os efeitos da doença. Foi pensando nisso que Maria Inês Almeida Campos, de 39 anos, optou pela homeopatia. Formada em farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ela queria trabalhar com uma forma menos agressiva ao corpo humano. Já no final do curso de farmácia, optou pela especialização em homeopatia. Filha de médico alópata, com três irmãos que também preferem a medicina oficial, Maria Inês, no entanto, não só seguiu o método de Hahnemann como abriu uma farmácia homeopática, na Savassi. Hoje, segundo dados da Associação Mineira de Farmacêuticos Homeopatas, existem 100 estabelecimentos que comercializam os medicamentos.

POR INTEIRO Adepta da homeopatia há 20 anos, Maria Inês assegura que conhece o corpo dela por inteiro. "A gente fica atenta aos sintomas emocionais e não só à dor física. Passa a perceber até quando vai adoecer. Quando comecei, tinha uma gastrite incurável. Tomava antiácido diariamente, quando optei pelo tratamento homeopático. Nunca mais tive sintomas de gastrite e, praticamente, mudei a minha postura diante da vida. Passei a me preocupar com a saúde e não com a doença".

É ela quem explica como agem os remédios homeopáticos, de acordo com a escala centesimal (diluição de um para 100): quanto mais diluído, mais potente é o seu efeito. É tão diluído que a matéria-prima original desaparece. Mas ela se apressa em explicar que não é uma gota no oceano, como pregam os críticos: "É uma gota num vidro, então, agita-se 100 vezes e esse princípio ativo vai marcar a nova solução".

Independentemente das explicações científicas, a publicitária Madara Buschinelli, de 27 anos, trata com homeopatia desde criança. "Aos quatro anos", recorda-se, "minha mãe me levou ao homeopata para curar uma pneumonia. Desde essa época, nunca tomei nenhum remédio alópatico. Nem para dor de cabeça".

Mesmo quando foi operada de apêndice, Madara não deixou o tratamento homeopático. "É claro que fiz uma cirurgia, com anestesia geral e tudo, mas tomei medicamentos homeopáticos antes e no pós-operatório e minha recuperação foi muito mais rápida", diz.

Ela considera o mais importante na homeopatia é o bem-estar que ela proporciona: "Sempre que tenho um problema em casa ou no trabalho, que engulo algum sapo, a minha garganta estoura na hora. Então, tomo o meu remédio homeopático, que me faz lidar melhor com os problemas, seja em casa, no trabalho, nos relacionamentos e até comigo mesma".



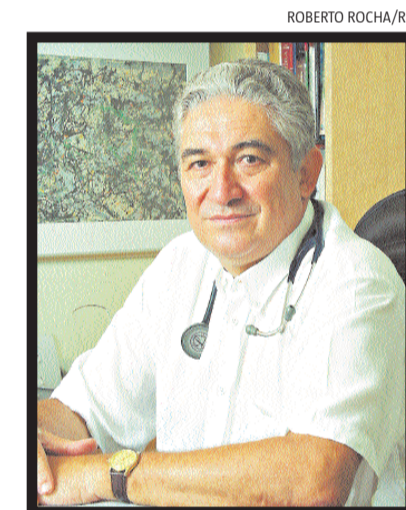
Quanto mais os medicamentos forem diluídos, mais potentes são os seus efeitos

FOTOS EDUARDO ROCHA/RP/PRODUÇÃO DIGITALIS FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

O balão volumétrico e a bureta eram utilizados antigamente no controle de qualidade dos medicamentos homeopáticos



A farmacêutica Maria Inês Almeida Campos (c) curou uma gastrite. A pediatra Claudete Barbosa fez especialização na área e indica os remédios para os filhos Gustavo e Gabriel



Ivan Coelho Maciel, cardiologista



Mário Ribeiro, presidente da AMHMG



A publicitária Madara Buschinelli é adepta da homeopatia desde criança

O CORPO REINA

O cardiologista Ivan Coelho Maciel também se encantou com a homeopatia por causa de um de seus três filhos, então, com dois anos: "Breno tinha uma bronquite asmática que não melhorava de jeito nenhum. Eu o levava a todos os médicos conhecidos e ele tomava tudo quanto era remédio. Chegou até a desmaiar com um broncodilatador e quase morreu", relata. Ele resolveu levar o filho ao médico homeopata mais famoso de Belo Horizonte, na década de 70, José Schembri, já falecido. Breno foi ao homeopata apenas uma vez e nunca voltou.

O pai decidiu fazer especialização em homeopatia na Associação Médica Brasileira. Ex-presidente do Departamento de Homeopatia da Associação Médica de Minas Gerais, Ivan Coelho reconhece os limites da medicina tradicional, "que ainda segue o modelo cartesiano, em que o indivíduo é projetado como um sistema mecânico de partes independentes – como se fosse uma máquina – o que contradiz a homeopatia que enfoca o sujeito como um todo". Ele cita Hahnemann para dizer que, na saúde, a energia vital é soberana e o corpo humano reina de maneira absoluta.

Segundo Ivan Maciel, quando o médico nega e teme o que não conhece (ou não quer conhecer), apesar das evidências, o paciente vai em busca de outro tratamento. O homeopata, além de usar uma medicação que visa a lei dos semelhantes, busca estreitar a relação médico-paciente, mobilizando a energia vital que torna o indivi-

duo mais forte para suportar e vencer as doenças. Ele afirma, porém, que a homeopatia tem indicações precisas, como os processos alérgicos, emocionais e problemas de pele, entre outros. Mas como cardiologista, ele diz que algumas coisas não dão certo na homeopatia, como por exemplo, controlar a pressão ou fazer a reposição hormonal das mulheres. "Nem nas cirurgias que fazem parte de um processo mecânico".

Presidente da Associação Médica Homeopática de Minas Gerais, Mário Cabral Ribeiro é especialista na área, desde que se formou em medicina pela UFMG, em 1977. Faltava um ano e meio para terminar o curso, quando li o livro de Samuel Hahnemann e entrei em contato com a homeopatia" – e se apaixonou. Trinta anos depois, ele desfaz alguns mitos sobre, por exemplo, a demora para fazer efeito: "Um paciente há anos com uma doença crônica, profunda e já enraizada, também, vai levar tempo para melhorar. Mas quando o médico consegue identificar o medicamento, a cura é rápida. É preciso entender que cada pessoa tem um jeito diferente de sentir, de sofrer e, consequentemente, de adoecer".

Mário Ribeiro agora está envolvido na realização do XI Encontro Mineiro de Homeopatia, que acontece em Belo Horizonte, de 28 a 30 deste mês, no auditório da UNA, com uma convidada internacional. A médica indiana Nadita Shah vai estar na capital para divulgar a experiência de um grupo de homeopatas da Índia, que inclui o médico Rajan Sankaran.

Processo Hoffman da Quadrinidade®
Um caminho para o aprimoramento pessoal e profissional

Agir com autonomia, coragem e coerência

04 e 11 de junho de 2004

Curso Intensivo de autoconhecimento e transformação emocional

Transformar a sua vida em uma aventura e ser vivida

Seu conhecimento para toda a vida

Ver a si mesmo

O que você vai aprender no processo

HOFFMAN

Rua Itapemirim, 433 Serra BH/MG (31) 3223-2037
www.institutohoffman.com.br

SORRISO PERFEITO
(Clareamento dental com laser em uma sessão)

Dentes brancos, bem contornados e bem alinhados estabelecem o padrão de beleza indicando saúde, auto-estima, cultura e status.

Oxion Odontológica

Av. Bernardo Monteiro, 890/802 • BH • MG / (31) 3222.4028 ou 3222.1655

Instituto Brasil-China de Acupuntura
Fundado em 1988

Terapia realizada no tratamento de dependentes de CIGARRO, DROGAS E ALCOOL

DEPRESSÃO, ANSIEDADE, OBESIDADE, TPM, Hipertensão Arterial, Sequelas A.V.C.

Dores (Cefaleia, Artrite, Enxaqueca e outras)

Impotência, Ejaculação precoce, Terapia de Reposição Hormonal dentre outras patologias

Temos também: curso de acupuntura para inchaço no CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA - EDO CREA/MG

Supervisor de Terapias: Acupunturistas formados na Faculdade de Medicina de Shensi, China

Diretor Técnico: Mestre e Doutor em Medicina Tradicional Chinesa na Universidade de Shensi, China

Presidente da Liga de Pesquisa em Acupuntura do D. A. da Faculdade de Medicina da UFMG

Marcação de consulta de Segunda a Domingo das 9:00 às 20:00h

Av. Afonso Pena, 3.130 - conj. 1404
(31) 3482.0009

ACUPUNTURA
Ética, profissionalismo e absoluto respeito ao aluno. Os mais respeitados professores do país. Nosso ensino é certificado em a marca da pioneirismo, tradição e absoluta credibilidade.

CURSO DE AURICULOMEDICINA E AURICULOTERAPIA

OBJETIVO: Capacitar plenamente o profissional a atuar através da auriculomedicina e auriculoterapia francesa e chinesa para o tratamento de doenças como obesidade, depressão, ansiedade, dores em geral, distúrbios sexuais (ejaculação precoce, impotência), tabagismo, dentre outras.

PÚBLICO-ALVO: Profissionais de saúde (Acupunturistas, Psicólogos, Enfermeiros, Terapeutas, Médicos, dentre outros) e interessados no assunto.

PROF. ANTONIO ROCHA
UM DOS MAIS RESPEITADOS ESPECIALISTAS DO BRASIL

ÚLTIMA SEMANA DE INSCRIÇÕES - ÚLTIMAS VAGAS

Certificado com Registro no Ministério da Educação e Exports - MEC

Informações: (31) 3227.8883 / 3282.0009

Venha ver de perto. O Dr. Etelvino Coelho corrige vista cansada em três minutos.

O Dr. Etelvino Coelho tem para você, que possuiu dos 40 anos, a solução para o problema da vista cansada: a microcirurgia Zim Radiorrefrativa (RR). Esta nova e avançada técnica de microcirurgia corrige a presbiopia em cerca de três minutos, sem cortes e sem remoção de tecido.

Centro de Microcirurgia Refrativa e Laser de Minas Gerais
Dr. Etelvino Coelho - CRM 1000
Rua Esmeraldas, 8911 - Unidade
Pte. OIBO DE TOPO - 3228-5300
Atende através de: (31) 3228-5300